Doxifin® Tabs

Uso Veterinário

Antimicrobiano palatável à base de Doxiciclina para cães e gatos

Fórmula:

Doxifin Tabs 50 mg

Doxifin Tabs 100 mg

Doxifin Tabs 200 mg

Indicações:

Doxifin Tabs é um antibiótico à base de doxiciclina em formulação palatável. Pertencente à classe das tetraciclinas, é conhecida por sua boa eficácia contra um amplo espectro de bactérias, especialmente organismos intracelulares. Sua melhor solubilidade lipídica a faz atingir maiores concentrações intracelulares comparada a outras tetraciclinas. Com ação bacteriostática, Doxifin Tabs é indicado para o tratamento de diversas enfermidades que acometem cães e gatos, causadas pelos seguintes agentes etiológicos sensíveis à doxiciclina: Bordetella bronchiseptica, Corvnebacterium auriscanis. Enterococcus faecalis, Escherichia coli, Fusobacterium nucleatum, Haemophilus haemoglobinophilus, Klebsiella pneumoniae, Pasteurella multocida, Porphyromonas gulae, Salmonella Typhimurium, Staphylococcus aureus, Staphylococcus intermedius, Staphylococcus pseudointermedius, Streptococcus canis e Streptococcus dysgalactiae.

Farmacodinâmica:

As tetraciclinas são antimicrobianos bacteriostáticos de amplo espectro com ação em bactérias Gram-positivas e Gram-negativas, incluindo alauns anaeróbios; para riquetsias, clamídias, micoplasmas e também para alguns protozoários. Sua ação se deve a uma conjunção sobre a subunidade 30S do ribossoma bacteriano, bloqueando a ligação do aminoacil-tRNA ao sítio aceptor no complexo mRNA-ribossoma. Este bloqueio impede efetivamente a adição de novos aminoácidos à cadeia peptídica em crescimento, inibindo a síntese de proteínas das células bacterianas.

Farmacocinética:

Cerca de 95% da Doxiciclina é absorvida após administração oral e devido a sua alta lipossolubilidade, alcança excelentes níveis de distribuição e penetração na maioria dos líquidos e tecidos orgânicos. Também possui maior capacidade de ligação a proteínas plasmáticas do que outras tetraciclinas, resultando em uma meia-vida prolongada em humanos e animais.

A Doxiciclina é eliminada quase que exclusivamente pelas fezes através de rotas não-biliares em uma forma inativa. Sua eliminação será mais lenta, resultando em níveis séricos persistentes.

Diferentemente de outros antimicrobianos de sua classe, a presença de alimento no estômago não interfere na absorção da Doxiciclina.

Para determinação da eficácia do produto frente aos microrganismos de interesse, realizou-se a determinação da farmacocinética do **Doxifin Tabs**, e

os resultados e gráficos com a curva de farmacocinética obtida seguem abaixo:

Dawêmatuas	Dose de 10 mg de Doxiciclina por kg de peso vivo - via oral		
Parâmetros	Cães	Gatos	
T _{max} (horas)	4,17 ± 3,12	3,67 ± 2,07	
C _{max} (ng/mL)	1995,87 ± 911,49	11703,33 ± 3298,14	
T ½ (horas)	14,7 ± 13,24	5,51 ± 0,81	
ASC _{0-t} (ng-hr/mL)	21500,33 ± 5606,89	94438,26 ± 23350,18	
T>CIM (%)	100	100	
ASC/CIM (%)	43,0 e 716,7	188,9 e 3147,9	

T_{max}: Tempo para atingir a concentração máxima;

C_{max}: Concentração máxima;

T 1/2: Meia-vida de eliminação;

ASC_{0-t}: Área sob a curva de concentração plasmática;

T>CIM: Tempo no qual as concentrações sanguíneas permanecem acima da CIM do patógeno;

ASC/CIM: Relação entre área sob a curva e CIM;

Gráfico 1: Curva de concentração plasmática média da Doxiciclina em cães tratados com **Doxifin Tabs** e valores de CIM obtidos *in vitro* (dados em escala logarítimica para facilitar visualização). Determinação do alcance de CIM e T>CIM por análise visual direta.

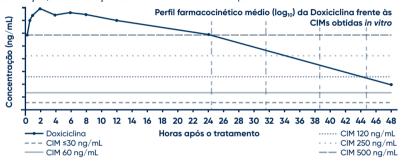
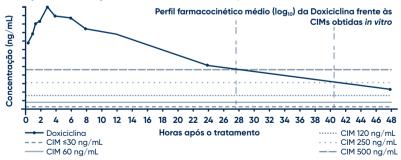


Gráfico 2: Curva de concentração plasmática média da Doxiciclina em gatos tratados com **Doxifin Tabs** e valores de CIM obtidos *in vitro* (dados em escala logarítimica para facilitar visualização). Determinação do alcance de CIM e T>CIM por análise visual direta.



A Doxiciclina é um fármaco com ação tempo-dependente e efeito pós-antibiótico, sendo a avaliação de sua eficácia baseada nas razões AUC/CIM, que deve ser ≥ 40% e T>CIM, que deve ser ≥ 50%.

Modo de uso:

Doxifin Tabs deve ser oferecido ao animal, de acordo com a dosagem preconizada para o seu peso corporal, diretamente na mão do proprietário ou juntamente com ração ou outros

alimentos, não havendo a necessidade de jejum prévio ou qualquer alteração na dieta para a sua administração. A eficácia de antimicrobianos depende da sensibilidade dos microrganismos aos princípios ativos que compõem o produto e do atendimento adequado às recomendações do médico-veterinário que prescreveu o medicamento, como dose, intervalo de administração e tempo de tratamento.

Dosagens:

Doxifin Tabs possui três diferentes apresentações, sendo cada uma delas indicada para uma faixa de peso dos animais a serem tratados. A dose terapêutica da doxiciclina é de 10 mg/kg de peso corporal, devendo ser administrada uma vez ao dia por sete dias consecutivos, ou ainda, no caso de tratamento de erliquiose, por 28 dias consecutivos.

Característica	Apresentação	Dose
Para gatos	50 mg	½ comprimido para gatos com até 2,5 kg 1 comprimido para gatos entre 2,6 e 5 kg
Para cães de pequeno porte	50 mg	1 comprimido para 5 kg
Para cães de médio porte	100 mg	1 comprimido para 10 kg
Para cães de grande porte	200 mg	1 comprimido para 20 kg

Obs.: A partição dos comprimidos deve ser realizada apenas ao meio, respeitando-se o sulco presente nos comprimidos.

O acompanhamento do médico-veterinário durante e após o término do tratamento da erliquiose é necessário para minimizar as chances de recidiva da erliquiose. Porém, deve-se diferenciar a existência de recidivas com a reinfestação pelo contato com carrapatos portadores de *E. canis* e considerar a prevenção de infestações por carrapatos.

Precauções em animais:

Obedecer ao modo de uso e dosagens preconizados.

Diferentemente das outras tetraciclinas, a doxiciclina não é nefrotóxica, podendo ser utilizada em pacientes renais e idosos. Em cães e gatos com doenças hepáticas severas, a doxiciclina deve ser usada com cautela. Relata-se que as tetraciclinas podem alterar a população normal de microrganismos no sistema digestivo. Em gatos, pode-se realizar a administração do comprimido juntamente com 5 a 6 mL de água (via seringa) ou com uma porção de alimento, para evitar possíveis eventos adversos relacionados à administração do produto (desenvolvimento de lesões esofágicas).

Contraindicações e Limitações de Uso:

Não administrar em animais com histórico de hipersensibilidade à doxiciclina.

Não administrar para animais com menos de 30 dias de idade. Não foram realizados estudos de segurança com animais prenhes ou em fase de lactação.

Reações Adversas:

Não são esperadas reações adversas com o uso do produto quando administrado conforme as indicações previstas pela Ourofino. Entretanto, reações de sensibilidade individual podem eventualmente ocorrer.
Estudos clínicos de segurança conduzidos com o produto, na dose

indicada, uma vez ao dia por 30 dias em cães e gatos acima de 1 ano de idade, demonstraram que o mesmo é seguro. A segurança do produto não foi avaliada em animais idosos ou em reprodução.

As tetraciclinas quelam o cálcio dos dentes e ossos; incorporam-se nessas estruturas, inibindo a calcificação, podendo causar, por exemplo, a hipoplasia do esmalte dentário. causando uma coloração amarelada e depois amarronzada. Apesar deste efeito auelante ser menor com a doxiciclina, o seu uso para animais em fase de crescimento e em processo de dentição não é recomendado. Relatos de literatura apontam a ocorrência mais comum de náusea e vômito e em menor escala, reacões de hipersensibilidade e fotossensibilidade. Em gatos há relatos de estreitamento de esôfago, febre e depressão.

Interações Medicamentosas:

Ferro, alumínio, cálcio, zinco e manganês diminuem a concentração sérica e biodisponibilidade das tetraciclinas devido à capacidade desta de formar auelatos com íons metálicos. A Doxiciclina tem uma afinidade relativamente baixa para íons de cálcio. entretanto se recomenda um intervalo de uma a duas horas antes ou depois da administração de tetraciclinas com estes fármacos. As tetraciclinas podem diminuir a atividade da protrombina no plasma e animais sob tratamento com anticoagulantes poderão necessitar de um ajuste na dosagem.

A administração concomitante de tetraciclinas com teofilina pode exacerbar os efeitos colaterais sobre o trato gastrintestinal.

A presença de antihistamínicos H2 pode diminuir a absorção das tetraciclinas. As tetraciclinas não devem ser administradas concomitantemente a penicilinas ou cefalosporinas, uma vez que estas podem ter seu efeito bactericida antagonizado pelas tetraciclinas.

Antiácidos podem reduzir a biodisponibilidade de doxiciclina em cerca de 85%.

Nestes casos, deve-se manter um intervalo de 2 horas ou mais entre a administração destes fármaços. Os indutores enzimáticos microssômicos, como o fenobarbital e a fenitoína, encurtam as meias-vidas plasmáticas da doxiciclina. Vitaminas do complexo B. preparações de ferro, antiácidos e caulim diminuem a atividade das tetraciclinas

Conservar o produto em sua embalagem original, em local seco e fresco, em temperatura entre 15°C e 30°C, ao abrigo da luz solar direta, fora do alcance de crianças e animais domésticos.

Venda sob prescrição e administração sob orientação do médico-veterinário.

Não reutilizar as embalagens. Restos de produtos e de embalagens devem ser descartados conforme preconizado na legislação vigente, evitando a contaminação do meio ambiente.

Responsável Técnica:

Dra, Caroline Della Nina Pistoni CRMV/SP 24.508

Licenciado no Ministério da Aaricultura sob no SP 000005-1.000021 em 22/12/14



KIT 50004601/10

Proprietário e fabricante: Ourofino Saúde Animal Ltda. Rod. Anhanguera SP 330 km 298 CEP: 14140 000 Cravinhos SP

CNPJ: 57.624.462/0001-05 www.ourofinosaudeanimal.com Indústria brasileira



Atendimento 16 3518 2025









